

214

PADRÃO DE INGESTÃO DE LÍQUIDOS POR CRIANÇAS SAUDÁVEIS DE 1 A 6 ANOS DE UMA CRECHE DE PORTO ALEGRE. Bianca de Lemos Zingano, Márcio Eduardo Broliato, Graziela Smaniotto Rodrigues, Cláudia Barth dos Santos, Vivian Severino Duarte, Wilton Cesar Eckert, Noemia Perli Goldraich (orient.) (UFRGS).

Em 2004, o *Committee on School Health* da *American Academy of Pediatrics* alertou sobre os perigos à saúde ligados à ingestão excessiva de sucos e refrigerantes, como sobrepeso e obesidade, diminuição na ingestão de leite, com potencial risco de osteoporose e fraturas, cáries e erosão do esmalte dos dentes. A água e o leite devem ser os líquidos fundamentais na dieta de crianças e adolescentes. É fundamental conhecer o padrão de ingestão de líquidos de crianças da nossa comunidade e a partir destes dados planejar uma ação preventiva primária. Objetivo geral: Avaliar a quantidade e o tipo de líquidos ingeridos por crianças saudáveis em uma creche em Porto Alegre. Material: todas as 125 crianças com idades entre 1 e 6 anos, que estão freqüentando a Creche Francesca Zacaro Faraco, em 2005, cujos pais concordarem em participar do estudo. Método: ingestão hídrica avaliada através de um *inquérito de ingestão de líquidos* a ser preenchido durante 48 h, sendo um dia de semana e um dia de fim de semana, pelo cuidador da criança enquanto ela estiver na creche, e pelos pais em casa. Será registrado tipo, quantidade dos líquidos ingeridos e, quando pertinentes, a adição de alguma substância. Será fornecido um copo plástico graduado de 80ml, com intervalos de 5 ml, para padronização das medidas. Serão medidos peso, altura e pressão arterial e calculado o índice de massa corporal. Análise estatística: dados quantitativos analisados através do teste t de Student, e dados qualitativos através do teste do qui-quadrado. Nível de significância de 5%. Resultados: não há ainda resultados. O estudo não pode ser iniciado, conforme planejado, no primeiro semestre de 2005. Serão discutidos aspectos da pesquisa clínica em seres humanos que são imponderáveis e interferem no desenvolvimento de um projeto de pesquisa.